APRESENTAÇÃO ORAL - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL E TERAPIA COMPRESSIVA INELÁSTICA NO CUIDADO A PESSOAS COM ÚLCERAS VENOSAS

Ivana De Oliveira Pimenta (ivana.estabilize@gmail.com)

Carina Estrela Moita (carinaestrelam@gmail.com)

Pat Estrêla (patestrelape2007@gmail.com)

Introdução: A insuficiência venosa crônica é uma doença vascular progressiva caracterizada por incompetência valvar, hipertensão venosa sustentada e alterações microcirculatórias, frequentemente associadas ao desenvolvimento de edema persistente e úlceras venosas de difícil cicatrização. Essas lesões apresentam elevada taxa de recorrência, impacto funcional e prejuízo significativo na qualidade de vida, exigindo intervenções terapêuticas direcionadas à sua fisiopatologia. A terapia compressiva é considerada padrão-ouro, com destaque para a bandagem inelástica, podendo ser associada à drenagem linfática manual (DLM) como estratégia adjuvante no controle do edema. Objetivo: Relatar evidências acerca da utilização da terapia compressiva inelástica associada à drenagem linfática manual no manejo de úlceras venosas. Método: Relato de experiência realizado por enfermeira docente e graduandos de enfermagem em instituto de saúde vinculado a

instituição privada de ensino superior, em Salvador/Bahia, entre fevereiro e dezembro de 2024, em usuários com úlceras venosas. Resultados: A bandagem inelástica favoreceu o retorno venoso e linfático em sete pacientes atendidos, reduzindo o edema, promovendo compressão dinâmica durante a deambulação e contribuindo para a cicatrização. A drenagem linfática manual estimulou o sistema linfático superficial, auxiliou na mobilização do líquido intersticial e reduziu sintomas como dor e limitação funcional. Conclusão: A associação entre bandagem inelástica e DLM mostrou-se eficaz no cuidado de úlceras venosas, atuando nos sistemas venoso e linfático e favorecendo o controle do edema e o processo cicatricial. Implicações para a prática: A enfermagem exerce papel essencial na avaliação, aplicação segura da terapia compressiva, monitoramento da evolução e educação em saúde, promovendo adesão ao tratamento e melhores desfechos.

Palavras-chave: descritores: insuficiência venosa crônica; úlcera venosa; compressão terapêutica.